



# Boletim económico mensal da Economia Moçambicana – Março de 2022

## Sumário

- As receitas públicas têm vindo a sofrer constantes alterações ao longo dos trimestres, por diversos factores e principalmente devido à pandemia que se vive nos dias de hoje com efeitos a todos os níveis, quer seja em instituições privadas ou públicas. Notou-se que no II para o III trimestre, registaram-se alterações significativas no IVA, outros impostos, IRPS, IRPC e entre outras taxas com tendência crescente até ao final de ano.
- No que toca à actividade económica, o produto interno bruto cresceu 3.32% no IVº trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período de 2020. Em Fevereiro de 2022, as cotações subiram, impulsionadas pelas tensões entre a Rússia, Ucrânia e a Nato. A actividade económica caiu no mês de fevereiro 0.79% passando de 1.9 para 1.11 no final do mês, o segundo o INE.
- A inflação medida pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) na Cidade de Maputo, Beira e Nampula, quando comparados com os do mês anterior, indicam que o País registou uma inflação na ordem de 2.63%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas foi a de maior destaque, ao e de transportes foram as de maior destaque, ao contribuir no total da variação mensal com cerca de 0.38 pp positivos. E analisando a variação acumulada pelos três centros de recolha, que servem de referência para a variação de preços do País, nota-se que em Fevereiro, todas as cidades registaram aumento de preços, com a Cidade da Beira a se destacar com cerca de 4.82%, seguida da cidade de Maputo com 2.31% e por fim a Cidade de Nampula com aproximadamente de 1.73%.
- Em Fevereiro a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) valorizou 0.5 % em relação a Janeiro de 2022 a nível global, quer seja nas acções, nas obrigações e em outros títulos cotados, terminando assim com a capitalização bolsista a volta dos 128 422.70 milhões MZN. A evolução é justificada pelo aumento do preço das acções da CDM e da HCB-B, assim como pela emissão da MyBucks.
- Em Fevereiro o Comité de Política do Banco de Moçambique decidiu manter taxa de juro MIMO em 13.25%. Com a depreciação do metical, este indicador devia ter variado, mas não aconteceu devido ao risco e incertezas que afectaram os outros indicadores financeiros. Mantendo também as taxas de juro da facilidade permanente de depósito (FDP) em 10.25% e da facilidade permanente de Cedência em 16.25% bem como os coeficientes de reservas obrigatórias para os passivos em moeda nacional e em moeda estrangeira em 11.50% e 34.5% respectivamente.
- Em Fevereiro a associação moçambicana de bancos manteve a taxa da Prime rate do sistema financeiro moçambicano, pelo sexto mês consecutivo em 18.60%.
- Em Fevereiro, o metical em comparação com as principais moedas (USD, EUR, GBP, ZAR) sofreu um decréscimo entre 0.01% e 1.38%.
- Pelo quinto mês consecutivo, o metical manteve a tendência de estabilidade contra a divisa norte americana, tendo o câmbio dólar/metical se fixado em MZN63.20.

## Indicadores Macroeconómicos

Projeção dos Indicadores	2021		
	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre
PIB (crescimento trimestral)	0.12	1.97	4.2
PIB	160000	475200	495158
PIB (MZN mio)	160000	177871	166285
Inflação	5.76	5.52	7.42
Exportação USD Milhões	922.9	1122.4	1551.2
Importação	1431.3	1936.9	2041.8
Dívida Pública MZN	824886.4	165.853.00	229.005.8**
Crédito à economia	5,624	5,847	5,82*
Taxa MIMO (%)	16.25	13.25	13.25
Prime Rate do sistema Financeiro (%)	13.25	18.9	18.6
USD/MZN	67.25	62.5	63.20
RIL (\$mio)	3947	3673	606.7

Fonte: Fundo Monetário Internacional e Banco de Moçambique

Legenda: PIB - Produto Interno Bruto

RIL - Reservas Internacionais Líquidas

\*Crédito a economia – Síntese do sistema financeiro/Banco de Moçambique

\*\* Dívida Pública- Relatório de execução do orçamento do estado

## Receitas Públicas

Em 2020 as receitas públicas corresponderam a 93.562,90 milhões MZN. As receitas do estado aumentaram em 9.6% no Iº trimestre de 2021 comparado com o mesmo período de 2020, tendo contribuído para efeito positivo as receitas provenientes IRPS que cresceram 10.2%; o imposto sobre bens e serviços com 8.8%. No entanto com o aumento da propagação da pandemia da COVID – 19 e consequentemente as medidas tomadas para a sua prevenção contribuiu para a queda das actividades de entretenimento e dos sectores produtivo com impacto negativo na receita proveniente do imposto especial sobre o jogo e IRPC que tiveram queda em 53.2% e 7.6% comparado com o ano de 2020, proveniente do IRPS em 10,2% comparado ao Iº trimestre de 2020.

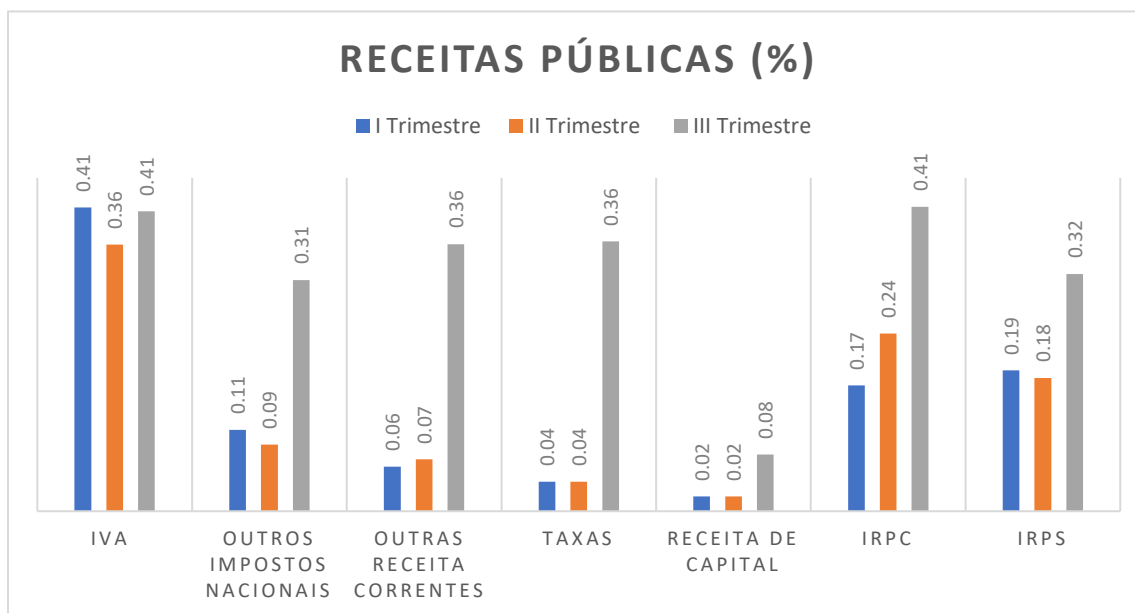
As receitas do Estado aumentaram em 16.0% no IIº trimestre de 2021, comparando com igual período de 2020, tendo contribuído para este efeito positivo as receitas de capital que cresceram 60.0%; IRPC em 17.0%; IRPS e Impostos sobre Bens e Serviços em 11.0% e outras receitas correntes em 7.0% comparado com IIº trimestre de 2020.

O crescimento da demanda interna e externa poderá ter determinado o crescimento do imposto sobre bens e serviços,

tendo contribuído para o crescimento do volume de arrecadação do IVA - nas operações internas em torno de 11.0%; IVA - nas importações em 11.0%; excepto os encargos financeiros que decresceram em 6.6%, explicado pelo perdão parcial, suspensão e cancelamento do pagamento do serviço da dívida, o que contribuiu para conter a propagação da pandemia no país, igualmente para o IIIº trimestre.

A política tributária para o IIº trimestre de 2021 continuou orientada, para a reactivação das actividade do sector empresarial tendo para o efeito incrementado o reembolso do IVA em 10.7%, comparado com o IIº trimestre de 2020.

A composição da receita do Estado, no IIIº trimestre do ano foi dominada pelos Impostos sobre Bens e Serviços com 36.0%, seguido do IRPC com 41.0%, IRPS com 32.0%, Outros Impostos Nacionais com 31.0% e por fim, as outras fontes de receita com 36.0%. A maior parte dos itens das despesas do Estado tiveram neste trimestre uma tendência crescente.



Fonte: Ministério da economia e Finanças

## Actividade Económica

No que toca à actividade económica, o produto interno bruto cresceu 3.32% no IVº trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período de 2021. Em Fevereiro de 2022, as cotações subiram, impulsionadas pela tensões entre a Rússia, Ucrânia e a Nato. A actividade económica caiu no mês de fevereiro 0.79% passando de 1.9 para 1.11 no final do mês, o segundo o INE.

O Índice da actividade económica caiu, segundo o Banco central isto aconteceu devido ao impacto da descida das componentes de agropecuária (-2.20%) e Metal (-1.89%) . O banco central também divulgou que as commodities, recuarem em fevereiro 3.75%, mas tem elevação de 21.25% em 12 meses. Contudo, os preços dos produtos e serviços estão a subir a um ritmo recorde, tendo registado um acréscimo de 3% em Fevereiro.

Os preços do petróleo registaram ganhos mensais, cerca de 15% de variação mensal face ao mês anterior, influenciados pelo escalar das tensões e a confirmação do início do bombardeamento do território da Ucrânia, O petróleo Brent acelera 7.92% para 104 dólares.

O contrato de futuro gás natural no mercado EUA teve uma variação positiva mensal, acabado com cerca de 4.66, enquanto o JPN teve uma retração de 4.8%.

Ainda em Fevereiro de 2022, o carvão observou uma subida na ordem de 15.8%, passando de \$169.65/mt em Janeiro para \$196.40/mt em Fevereiro de 2022. Esta evolução é justificada pelo corte da exportação e o fecho de alguns postos por parte da Indonésia.

Houve um aumento no segmento do alumínio, cerca de 8% mês a mês e 56.2% relativamente ao mesmo período em

2021, e o aumento da energia em função ao agravamento das tensões militares entre a Rússia, Ucrânia e a Nato.

Basicamente, a taxa de variação homóloga do indicador para a actividade económica apresentou em Fevereiro uma taxa semelhante à do mês anterior, enquanto que o indicador para o consumo privado voltou a diminuir: de 5.5% (-2.1% em Fevereiro de 2021), mantendo-se acelerando face aos 5.5% de Janeiro, enquanto que a variação homóloga do indicador para o consumo privado diminuiu de 5.4% em janeiro para 4.8% em Fevereiro. Para 2022, espera-se ainda uma lenta recuperação da actividade económica impulsionada, sobretudo pela procura externa.

As cotações das commodities no geral apresentaram um comportamento positivo com apenas a diminuição no açúcar mundial de 7.5% em relação ao mês anterior, pois algumas usinas estiveram flexíveis em baixar os valores de suas ofertas devido a resistência dos compradores.

O Índice de Preço dos Alimentos da FAO (Food and Agriculture Organization), mostra que em Fevereiro o indicador atinge novo máximo histórico de 140.7 pontos, aumento de 3.9% acima do nível de há um ano. Este aumento foi liderado por “grandes aumentos nos sub-índices de óleo vegetal e de preço de lacticínios”. Os preços dos cereais e da carne subiram, enquanto o preço de açúcar caiu pelo terceiro mês consecutivo. A FAO destaca ainda haja sinais de subida das cotações a curto prazo ao actual momento de instabilidade. Outra commodity avaliada mensalmente pela agência da ONU é a carne bovina, que teve aumento no mês de fevereiro a 1,1%, principalmente por parte os países importadores e uma pressão maior sob a oferta vinda do Brasil e da Austrália.

	Fev 21	Jan 22	Fev 22	VR(%)	VH(%)
Milho (\$/mt)	245.24	641.9		-100.0	-100.0
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	276.63	374.24	390.5	4.3	41.2
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	557	427	427	0.0	-23.3
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0.36	0.4	0.37	-7.5	2.8
Algodão, A índice (\$/mt)	2.05	2.91	3.05	4.8	48.8
Alumínio(\$/mt)	2,078.59	3,005.980	3,245.790	8.0	56.2
Carvão, África do Sul (\$/mt)	82.76	169.65	196.4	15.8	137.3
Petróleo Brent (\$/bbl)	61.96	85.53	95.76	12.0	54.6
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	5.07	4.33	4.66	7.6	-8.1
Gás natural Liquefeito, JPN (\$/mmbtu)	8.97	15.7	14.94	-4.8	66.6

Fonte: World Bank Commodity Price Data e Trading economics

Legenda: VM- Variação mensal; VH- Variação homóloga

## Inflação

A inflação medida pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) na Cidade de Maputo, Beira e Nampula, quando comparados com os do mês anterior, indicam que o País registou uma inflação na ordem de 0.44%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas foi a de maior destaque, ao e de transportes foram as de maior destaque, ao contribuir no total da variação mensal com cerca de 0,38 pp positivos.

Em relação a variação mensal por produto, o preço do tomate (15.3%), da cebola (6.4%) entre outros que contribuíram no total de variação mensal com cerca de 0.66 pp. Alguns produtos como galinha viva, camarão fresco ,carapau, estes contraíram a tendência de aumento, ao contribuírem a tendência de aumento, com cerca de 0.29 pp negativos.

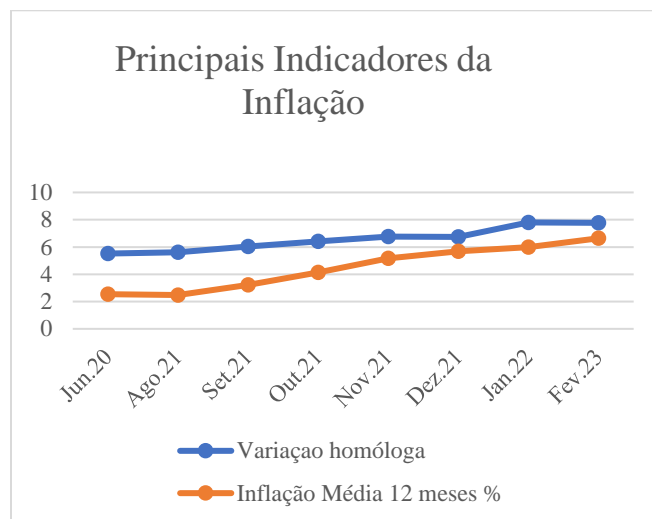
Descrição	Contribuição
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0.38
Bebidas alcoólicas e Tabaco	-0.02
Vestuário e Calçados	-0.01
Habitação, água, electricidade, gás e outros	0.05
Mobiliário, artigos de decoração	0.00
Saúde	0.01
Transportes	0.01
Educação	0.00
Lazer, Recreação e cultura	0.00
Restaurantes, hotéis, cafés e similares	-0.01
Bens e serviços diversos	0.03
<b>Total</b>	<b>0.44</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Este comportamento da inflação reflete na pressão de preços mais persistentes do lado da oferta registados no sector sofreu: energia, bens alimentares em 4.1% face 3.5% e dos bens industriais não- energéticos (3% comparados com 2.1%), Segundo os mais recentes relatórios do Banco

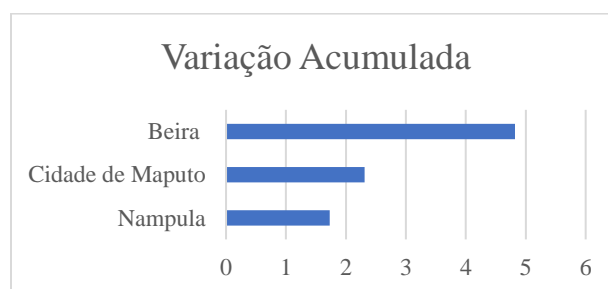
de Moçambique, os principais riscos que podem influenciar a subida de preços em Moçambique estão relacionados com os impactos do Ómicron, aumento dos preços e combustíveis líquidos e o constrangimento na cadeia de fornecimento de bens no mercado internacional.

Comparativamente a variação acumulada, é notável no gráfico abaixo que houve uma retração a nível de preços na ordem de 2.63% e ao longo do ano, embora ter tido uma descida de Novembro-Dezembro, de 6.77% para 6.74% respectivamente, conseguido recuperar, tanto que em Fevereiro de 2022 acabou com 7.7%.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Nat. Statistics Institute)

Relativamente a variação homóloga, a Cidade de Nampula liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 7.56%, seguida da Cidade de Maputo com cerca de 7.03% e por último a Cidade da Beira com 5.31%. E analisando a variação acumulada pelos três centros de recolha, que servem de referência para a variação de preços do País, nota-se que em Fevereiro, todas as cidades registaram aumento de preços, com a Cidade da Beira a se destacar com cerca de 4.82%, seguida da cidade de Maputo com 2.31% e por fim a Cidade de Nampula com aproximadamente de 1.73%.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

## Mercado da Dívida Pública

A dívida pública de Moçambique continua sendo composta maioritariamente pela dívida externa, que representa 80% da dívida pública.

No Iº trimestre de 2021 o stock da dívida pública situou-se em 13.052 milhões de USD, correspondente a um crescimento de 0.68% em relação ao mesmo período de 2020. Sendo, 2.906 dívida interna e 10.146 milhões, correspondente a um crescimento de 0.02% em relação ao mesmo período de 2020. Sendo, composto pela dívida multilateral de 5,645 milhões de USD e a dívida bilateral de 4.501 Milhões de USD.

No IIIº trimestre a dívida interna cresceu 4.4% e foi avaliada em 3623.50 (218.6 mil milhões MZN) milhões USD, num contexto em que se mantém a perspectiva da pressão orçamental, associada às despesas públicas para a contenção da propagação da pandemia da Covid-19, assistência humanitária e reconstrução das zonas afectadas pelos ataques terroristas em Cabo Delgado. Enquanto a Dívida externa, com os acordos assinados na modalidade de donativos, para o financiamento com o banco atingiu cerca de 11620.51 milhões USD a favor do sector empresarial do estado.

## Mercados de Capitais

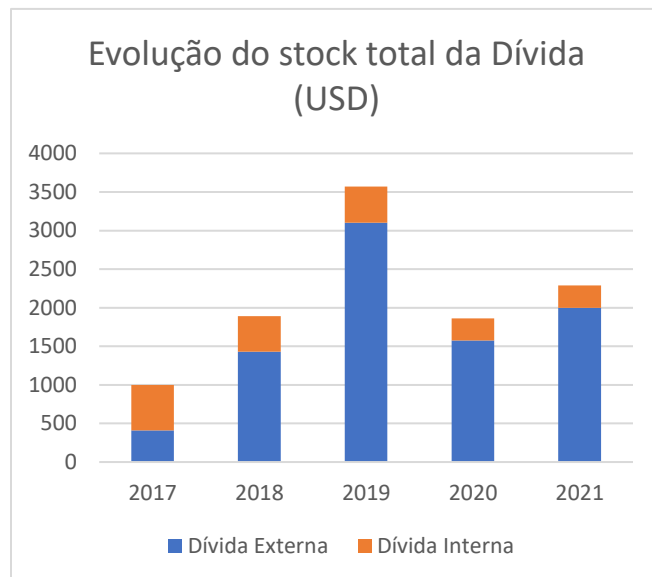
Os mercados de ações estão a acumular desde o início de 2022 perdas significativas, depois de dois anos consecutivos de subidas apesar do custo económico e em vidas da pandemia da covid-19.

Em Fevereiro a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) valorizou 0.5 % em relação a Janeiro de 2022 a nível global, quer seja nas ações, nas obrigações e em outros títulos cotados, terminando assim com a capitalização bolsista a volta dos 128 422.70 milhões MZN. A evolução é justificada pelo **aumento do preço das ações da CDM e da HCB-B, assim como pela emissão da MyBucks** que tem operações em 12 países de África.

No espaço internacional, os índices acionistas das principais praças bolsista registaram variações negativas ao longo do mês de Fevereiro, justificadas pela alteração do quadro geopolítico na Europa com a invasão por parte da Rússia na Ucrânia, como consequência, o mercado bolsista mundial sofreu uma perda de 2.6%.

O Índice S&P 500 valorizou 2.9% em relação ao mês anterior para estabelecer 4103.22 milhões de USD. A Nasdaq em Nova Iorque diminuiu em 0.8% em Fevereiro, o mercado Francês CAC 40, não foi

Em Dezembro de 2021, a dívida interna, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, aumento 2.4 mil milhões para 220.6 mil milhões de meticais cerca de 3 milhões de dólares. (Banco de Moçambique).



Fonte: BVM: Bolsa de valores de Moçambique e Banco de Moçambique

excepção da consequência da guerra, desvalorizando assim a 4.9%. Dos mercados em análise, o mercado alemão DAX foi o mais abrangido, com uma queda de 6.5%.

Indicadores do Mercado Bolsista 2021	IV Trimes tre
Nº de Empresas cotadas	12
Quantidade de Valores Mobiliários Cotados	54
Volume de transacções durante o Período (Milhões de Meticais)	12.058
Volume de transacções durante o Período (Milhões de USD)	187.06
Capitalização Bolsista (Milhões de Meticais)	126.105
Turnover (% em Mt)	9.56%
Capitalização Bolsista (Milhões de USD)	1.956,34

Fonte: BVM: Bolsa de valores de Moçambique



Indicadores	Fev.21	Jan.22	Fev.22	VM (%)	VH(%)
BVM (Moçambique)*	117978.70	127815.04	128422.70	0.5	8.9
JSE Top 40	60754.30	67820.89	67719.40	-0.1	11.5
Dow Jones	30932.37	35131.46	35631.00	1.4	15.2
S&P 500	3811.15	4515.55	4103.22	2.9	7.7
Nasdaq	13192.34	14239.90	14119.25	-0.8	7.0
Euro Stoxx 50	3636.44	4174.60	4071.96	-2.5	12.0
DAX	13786.29	15471.20	14461.02	-6.5	4.9
CAC 40	5703.22	6999.20	6659.41	-4.9	16.8

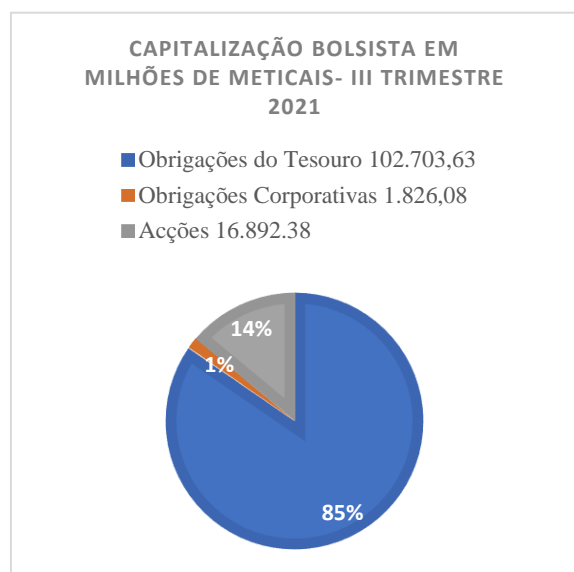
Fonte: Mercado Financeiro Investing.com e Bolsa de Valores de Moçambique

\*Valores expressões em milhões

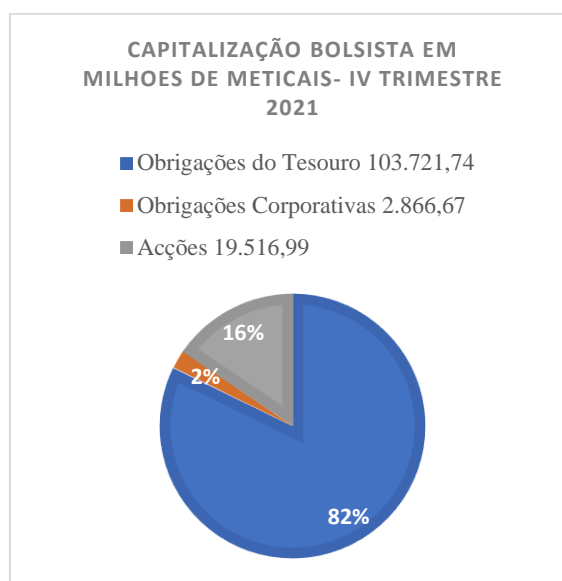
Entre o IIIº trimestre de 2021 para o IVº trimestre a capitalização bolsista passou de 121.422,10 milhões de meticais para 1.956,34 milhões de meticais, um aumento de 9.57%, enquanto o rácio de capitalização bolsista atingiu 18.2% de crescimento.

E foi notável um acréscimo ligeiro no que toca as

Acções e as Obrigações Corporativas, 1% e 2% respectivamente. Entretanto a Bolsa de valores de Moçambique (BVM), devido ao volume de negociação as Obrigações de tesouraria passaram de 85% para 82%, expressando uma evolução negativa neste período da Pandemia COVID-19.



Fonte: BVM: Bolsa de valores de Moçambique



Fonte: BVM: Bolsa de valores de Moçambique

## Mercados Monetários

Em Fevereiro o Comité de Política do Banco de Moçambique decidiu manter taxa de juro MIMO em 13.25%. Com a depreciação do metical, este indicador devia ter variado, mas não aconteceu devido ao risco e incertezas que afectaram os outros indicadores financeiros. O banco central decidiu igualmente, manter as taxas de juro da facilidade permanente de depósito (FDP) em 10.25% e da facilidade permanente de Cedência em 16.25% bem como os coeficientes de reservas obrigatórias para os passivos em moeda nacional e em moeda estrangeira em 11.50% e 34.5% respectivamente.

No final de Fevereiro, a associação moçambicana dos bancos anunciou que iriam manter a taxa da Prime rate do sistema financeiro moçambicano, pelo sexto mês

consecutivo em 18.60%, após a uma descida de 30 pontos base em relação a setembro de 2021, anunciando pela AMB. Esta medida é sustentada pela ligeira melhoria das perspectivas de inflação doméstica no curto e médio prazo, não obstante o agravamento dos riscos e incertezas, o Banco de Moçambique prevê uma menor aceleração da inflação também pela pressão fiscal, choques climáticos no país e aumento de preços de petróleo e dos bens alimentares no mercado internacional, previsto desde o final de 2021. Contudo, o objetivo é que todas as operações de crédito sejam baseadas numa taxa única, "acrescida de uma margem (spread), que será adicionada ou subtraída à 'prime rate' mediante a análise de risco" de cada contrato, explicam os promotores.

Taxas	Fev.21	Jan.22	Fev.22	VM( pp)	VH(pp)
FDP (%)	10.25	10.25	10.25	0.0	0.0
FPC (%)	16.25	16.25	16.25	0.0	0.0
MIMO (%)	13.25	13.25	13.25	0.0	0.0
PRSF (%)	15.5	18.6	18.6	0.0	3.1
BT - 91D	12.61	13.38	13.36	0.0	0.8
BT - 182D	13.31	13.38	13.38	0.0	0.1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Banco de Moçambique

Legenda: FDP: Facilidade Permanente de Depósito; FCP: Facilidade Permanente de Cedência; PRSF: Taxa de Juro de Política Monetária Prime Rate do Sistema Financeiro;

VM- Variação mensal; VH- Variação homóloga; pp: pontos percentuais.

Em Fevereiro, Moçambique continua ainda a fortalecer a sua posição externa através da manutenção das reservas internacionais brutas em níveis confortáveis desde Novembro, o que permite cobrir mais um mês de importações do presente ano. O aumento das reservas internacionais contou, também, com a alocação dos Direitos Especiais de Saque pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) num montante equivalente a 308 milhões de dólares. As reservas internacionais em Fevereiro, terminou o mês com 17.3 mil milhões de dólares, mais 1.2 mil milhões comparando com o mês anterior. O Comité de Política Monetária (CPM) do Banco de Moçambique no fecho de

Fevereiro decidiu manter a taxa básica de juro em 13.25%. Esta decisão é sustentada pela ligeira melhoria de inflação doméstica no curto e médio prazo, não obstante a prevalência de riscos e incertezas. O CPM também decidiu, diminuir os coeficientes de reservas obrigatórias em moeda nacional e estrangeira em Setembro de 2021. A decisão da redução dos coeficientes permitiu injectar mais de 500 milhões de USD no sistema financeiro moçambicano, e que em diante poderão contribuir para o processo da recuperação económica no presente ano. (Banco de Moçambique).



## Mercados de Cambial

Em Fevereiro de 2022, o metical em comparação com as principais moedas de transação (USD, EUR, GBP, ZAR) sofreu um decréscimo entre 0.01% e 1.38%.

Pelo quinto mês consecutivo, o metical manteve a tendência de estabilidade contra a divisa norte americana, tendo o câmbio dólar/metical se fixado em MZN 63.20. Em termos acumulados, o metical observou uma depreciação de 15.55% contra o dólar norte-americano. Afetando assim as receitas das exportações e importações do país. No mesmo período, o rand foi a moeda que menos sofreu depreciação, passando de MZN 4.12 para MZN 4.11. O Euro face ao metical com o seguinte fecho da sessão antecedente: EUR/MZN 70.90. Observou-se ganho cambial apenas na divisa USD/ZAR, sendo esta de 0.10%. comparativamente as principais divisas de transação no país. O fortalecimento do metical poderá ser justificado pela apreciação

generalizada da divisa norte-americana no mercado internacional e pela guerra da Ucrânia, afetando assim as taxas de inflação.

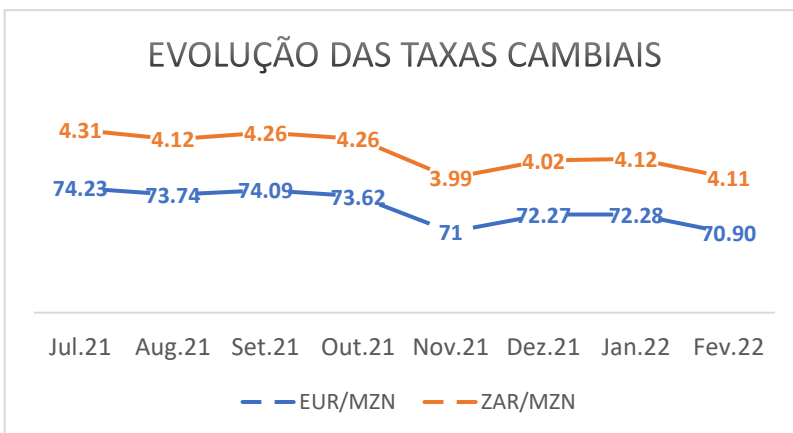
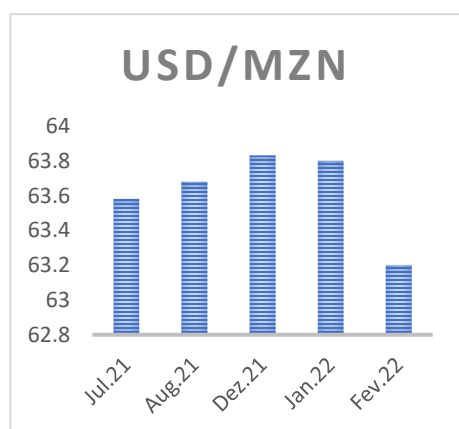
Na esfera internacional, os receios observados, houve uma redução mensal do dólar face a libra (0.01% em relação a libra esterlina). O euro face ao dólar subiu 0.01%, o movimento de desvalorização é contínuo desde maio de 2021. Em relação ao yuan, o euro caiu de 7.24 para 7.14, uma depreciação de euro em 1.4%. O euro manteve-se em comparação com libra e face o Iene, o euro valorizou de 124.51 para 162.61.

As vendas a retalho nos EUA subiram em Fevereiro, após 4 meses em queda, devido ao aumento do consumo privado, levando assim a inflação na zona euro a atingir 5.9% em Fevereiro – a maior alta registada nos 25 anos (Eurostat). – E o BCE considera que o aumento da inflação é temporário.

Moedas	Fev.21	Jan. 22	Fev. 22	VR(%)	VH(%)
USD/MZN	74.84	63.85	63.20	-0.65	-15.55
EUR/MZN	90.80	72.28	70.90	-1.38	-21.92
GBP/MZN	104.28	85.07	84.81	-0.26	-18.67
ZAR/MZN	5.01	4.12	4.11	-0.01	-17.96
GBP/USD	1.39	1.35	1.34	-0.01	-3.60
USD/ZAR	15.09	15.26	15.36	0.10	1.79

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com

Legenda: VM- Variação mensal; VH- Variação homóloga



Fonte: The Global economic

## Sobre a Mazars

A Mazars, Lda., é uma empresa multinacional, que está presente em 91 países e territórios, é a quinta maior auditora de PIEs em toda a UE e a única empresa não-Big Four a auditar as 100 maiores empresas europeias. Operando também em Moçambique com escritório local, onde trabalham 80 profissionais nas áreas de serviços de consultoria, auditoria, contabilidade, e assessoria fiscal, para auxiliar clientes de todos os tamanhos em todas as fases de seu desenvolvimento.

<https://www.mazars.co.mz/>

<http://www.linkedin.com/company/mazars>

### Fontes:

- Banco Mundial: <https://www.bancomundial.org/>
- Fundo Monetário Internacional [International Monetary Fund - Homepage \(imf.org\)](http://www.imf.org)
- Bolsa de Valores de Moçambique: <http://bvm.co.mz/>
- Banco de Moçambique: <https://www.bancomoc.mz/>
- Instituto Nacional de Estatística de Moçambique: <http://www.ine.gov.mz/>
- Ministério da Economia e Finanças de Moçambique: [Início \(mef.gov.mz\)](http://www.mef.gov.mz/)
- Trading economics: <https://tradingeconomics.com/countries/>
- The global economy: <https://www.theglobaleconomy.com//>

## Nota

Este documento foi preparado com base de fontes que o Grupo acredita e são confiáveis. Todas as opiniões, previsões e estimativas contidas neste documento podem ser alteradas após a sua publicação e a qualquer momento. O desempenho histórico não indica resultados futuros. Os investimentos e estratégias discutidos aqui podem não ser adequados para qualquer grupo particular de investidores. Este documento foi elaborado para efeitos informativos, apenas para clientes e não deve ser reproduzido ou distribuído a qualquer outra pessoa sem o consentimento prévio de um membro do Grupo Mazars.